

Administradores desrespeitam cortes

Fátima Xavier
Da equipe do Correio

Nenhum dos administradores regionais cumpriu a determinação do governador Cristovam Buarque, em meados de julho, de acabar com 30% dos cargos em comissão dos seus funcionários.

Os cortes deveriam aparecer nos relatórios de contenção de despesas que já foram entregues à Subsecretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar).

Isso significaria a exoneração de 514 dos 1.715 servidores dos respectivos cargos comissionados, tenham ou não vínculo empregatício com o governo.

A maioria absoluta dos 13 administradores incluiu na conta os cargos comissionados que não foram ocupados nesses sete meses de governo.

Os administradores computaram, também, o corte de outras despesas como auxílio-transporte, luz, água, combustível e serviços terceirizados.

Limite — Essas informações fazem parte do relatório que os administradores entregaram à Subsecretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar).

Eles alegam que as respectivas administrações estão trabalhando no limite e só uma reforma administrativa poderá permitir mais cortes ou remanejamento de pessoal.

O subsecretário da Sucar, Pedro Braga, disse que os relatórios já foram encaminhados à Secretaria de Administração (SEA), onde serão analisados.

“Não vamos aceitar cortes que possam provocar prejuízos maiores à população”, afirmou Braga.

O subsecretário destacou, ainda, que o objetivo do governo é promover, a médio prazo, uma reforma administrativa nas administrações regionais.

Tarefas — A proposta é descentralizar tarefas que hoje são da responsabilidade de órgãos normativos como as atividades culturais nas cidades e a Fundação Cultural.

Outro ponto que deve ser corrigido é a sobreposição de tarefas.

As divisões de agricultura e de desenvolvimento social, por exemplo, poderão ser extintas nas administrações regionais das cidades onde já existem postos da Emater e do Conselho de Desenvolvimento Social (CDS).

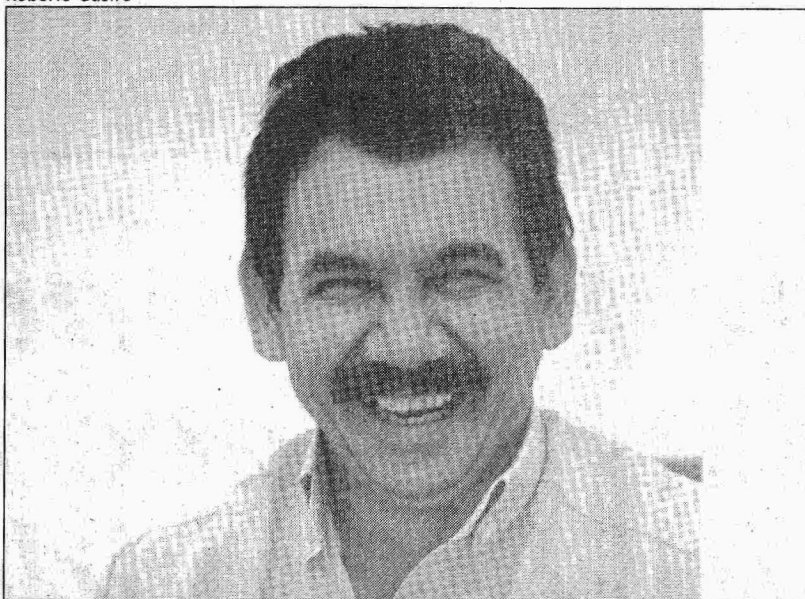
Em consequência, isso vai significar a dispensa do agrônomo ou técnico rural e da assistente social.

Roberto Castro



Simões: 116 funções gratificadas em Taguatinga e corte de apenas 15%

Roberto Castro



Raimundo: economia de 34% na conta de luz da administração de Brazlândia

Tina Coêlho



Alfrio: redução de 14% dos comissionados do Guará, o equivalente a R\$ 25 mil